

O Jornal do Agronegócio Brasileiro. Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente, Indústria, Energia e Turismo

### SEGUNDA MAIOR ÁREA DE TRANSGÊNICOS DO MUNDO É BRASILEIRA E A QUE MAIS CRESCE

Pelo quinto ano consecutivo, o Brasil perde apenas para os Estados Unidos em área de cultivo de transgênicos, com cerca de 23% do total mundial, segundo dados do relatório do Isaaa (Serviço Internacional para Aquisição de Biotecnologia Agrícola) publicado no último dia 13. *Página 3.*

### BRASIL SEDIARÁ MAIOR FEIRA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO

Entre os dias 15 e 17 de maio, Curitiba será sede da Feira Mundial do Cooperativismo – Expocoop 2014, que acontecerá na Expo Unimed. De acordo com os organizadores, a Expocoop 2014 será um ícone e uma referência em negócios com foco no agronegócio e nas agroindústrias, com a participação de cooperativas de todo o Brasil e dos principais países do cenário mundial. *Página 5.*

### CONSUMO DE ÁGUA É INDICADOR PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO REBANHO

*Página 8.*

## PRODUTORES DE ALGODÃO DO BRASIL PEDEM RETALIAÇÃO CONTRA EUA

*Os produtores brasileiros de algodão cobraram que o governo adote as retaliações que tem direito contra os Estados Unidos, que violaram uma decisão da Organização Mundial do Comércio favorável ao Brasil em contencioso contra os subsídios norte-americanos ao algodão.*

*Texto: Fabíola Gomes da Reuters*

Segundo nota da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), a decisão virá no dia 20 de fevereiro após reunião dos membros da Câmara de Comércio Exterior.

"Os produtores de algodão esperam que a retaliação contra os Estados Unidos seja seriamente considerada", disse a associação em nota.

O Brasil realizou consultas públicas para avaliar possível retaliação contra os EUA por conta da interrupção em setembro de 2013 de pagamentos aos produtores brasileiros de algodão, como compensação pelas perdas geradas pelos subsídios concedidos aos produtores norte-americanos.

O contencioso, iniciado em 2002, questionava os subsídios dos EUA, considerados



Foto: Reprodução Internet

ilegais e fonte de distorções de preços nos mercados internos.

Em um acordo entre os dois países, ficaram acertados pagamentos de quase 150 milhões de dólares por ano, que deveriam ter sido mantidos até a aprovação de lei agrícola dos EUA atendendo aos interesses brasileiros.

A nova lei agrícola dos EUA foi assinada pelo presidente Barack Obama no início deste mês, mas é considerada danosa para a produção brasileira, segundo a Abrapa.

Além do atraso, a Abrapa ressalta que a nova lei --que inclui programas de seguro-- tende a causar distorções ainda maiores nos preços e na produção de algodão, afetando os cotonicultores brasileiros.

"O governo americano não está pagando o que deve ao Brasil, e não voltará a pagar nem corrigirá a sua legislação agrícola se

nada fizermos... se o Brasil não agir será uma perda lamentável após mais de uma década de vitórias e reconhecimento internacional", disse o presidente da Abrapa, Gilson Pinesso, em comunicado.

A nova lei dos EUA é considerada danosa porque as mudanças implicarão pagamento de subsídios indiretos a produtores, pressionando ainda mais as cotações da commodity, disse Pinesso em entrevista por telefone.

Segundo ele, os preços internacionais podem cair entre 7 e 14 por cento, ante os patamares atuais, com a aplicação da nova lei agrícola.

"E conforme os preços caem --e devem cair mais porque a China deve reduzir compras em outubro--, mais subsídios indiretos eles (produtores dos EUA) recebem", disse Pinesso.

### GOTEJAMENTO SUBTERRÂNEO LEVA ALTA TECNOLOGIA AO CAFEICULTOR

*Página 6.*

### EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO CAEM MAIS DE 10% E REDUZEM SUPERÁVIT

*Página 7.*

# PRO-FISSA: QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL ESTRATÉGICA AUXILIA NA PRODUTIVIDADE

**A**mão de obra é reconhecida como um dos principais gargalos do setor produtivo brasileiro. Esse fator crítico de sucesso para os negócios ficou ainda mais evidente em 2013, quando a porcentagem de empreendedores que apontam o problema como um de seus principais atingiu o maior número desde 2007, chegando a 35% dos 40 mil empresários participantes da Pesquisa Sobre Escassez de Talentos 2013, realizada pela empresa Manpower, focada em recursos humanos.

Na mesma pesquisa, um em cada cinco empresários afirma que a falta de candidatos à altura das vagas oferecidas impacta na capacidade da companhia de atender seus clientes de forma satisfatória. O Brasil, onde o agronegócio responde por 37% dos empregos, aparece em segundo lugar no ranking de países que enfrentam dificuldades para encontrar mão de obra capacitada, logo após o Japão.

“A resposta mais provável dos em-

pregadores para suavizar o problema da escassez de talentos é treinar e desenvolver a equipe existente para que atendam suas necessidades”, aponta o estudo de 2013. Para Régis Borges, idealizador do PRO-FISSA, programa de qualificação estratégica para jovens profissionais, a capacitação depende não somente de qualificação técnica, mas também de estratégia e inspiração.

“Diferentemente da qualificação técnica, a qualificação estratégica prepara os profissionais despertando neles comportamentos, habilidades e atitudes aliados às regras do jogo, ou seja, ao modo de operação do mercado e das empresas, preenchendo a lacuna entre formação técnica da academia e a aplicação desse conhecimento nas suas funções”, aponta Borges.

A primeira edição do PRO-FISSA (Agro), certificação destinada ao setor agropecuário, será realizada em março de 2014 na UCDB Universidade Católica Dom Bosco, de Campo Grande, MS, e será voltada para profissionais focados em



diversos nichos do agronegócio. Para eles, o curso apresentará a relação existente entre a atividade laboral e os indicadores, metas e métricas que regem o mercado, quais os principais valores que as empresas buscam nos profissionais, como pensar na carreira, a produtividade como chave para o sucesso, ferramentas de gestão de trabalho do dia a dia, além de estudos de caso apresentados

por empresas “Parceiras de Valor” do programa. Dessa forma a proposta do curso é acelerar o amadurecimento desses jovens para atingir desempenho satisfatório em menos tempo.

Pelo foco no desempenho profissional, o programa é aplicável a qualquer atividade ou função numa organização: operações, negócios, técnica, suporte, entre outros. O programa prepara profissionais para atender pequenas, médias e grandes empresas de setores diversos do agronegócio, como indústrias, lojas agropecuárias, consultorias e mesmo propriedades rurais.

#### Serviço:

As inscrições para o curso podem ser feitas pelo link: <http://site.ucdb.br/cursos/4/formacao-continuada/480/presencial/716/>

Mais informações:

Régis Pereira Borges – Fones: (67) 8436-9282 / 9304-9151 – e-mail: [pro-fissa@hotmail.com](mailto:pro-fissa@hotmail.com)

[facebook.com/ProFissa](https://www.facebook.com/ProFissa)

## DE OLHO NA SAFRA NORTE-AMERICANA DE MILHO

Por **RAFAEL LIMA\***

**O** Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) revisou para baixo a produção norte-americana de milho em 2013/2014, cuja colheita está concluída.

A produção está estimada em 353,72 milhões de toneladas, 0,5% menos frente as 355,33 milhões de toneladas previstas no relatório anterior, publicado em dezembro do ano passado.

De qualquer maneira, em relação à safra 2012/2013, quando houve uma quebra de produção histórica, são 79,89 milhões de toneladas a mais.

O patamar de preços mais baixos em 2013 deverá repercutir na intenção de plantio nos Estados Unidos em 2014/2015. A semeadura começa em abril.

As expectativas iniciais indicam redução da área plantada, em detrimento da área com soja, que mesmo com perspectivas de preços mais baixos na temporada, em função do aumento da oferta mundial, continuará com bons resultados.

Uma possível redução da área plantada e da produção poderia dar sustentação aos preços do grão no mercado internacional em 2014, e até mesmo no mercado brasileiro (pontualmente), pensando em aumento das

exportações nacionais.

Para o mercado brasileiro, em curto e médio prazos a pressão de baixa deverá ganhar força, com o início da colheita da safra de verão ou primeira safra.

Os estoques de passagem em bom nível contribuem com o cenário de boa oferta neste começo de ano, mesmo com a esperada redução da produção na primeira safra.

Os estoques finais em 2013 estão estimados em 9,22 milhões de toneladas. Em 2012 eram de 5,51 milhões de toneladas, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Para 2014 a estimativa é de que os estoques finais alcancem 16,67 milhões de toneladas. Ou seja, com relação à oferta a expectativa é de um ano de boa disponibilidade interna do grão.

Em médio e longo prazos, o mercado deverá ficar de olho nas intenções de plantio da segunda safra e desempenho das exportações. As previsões iniciais indicam ligeira redução da área cultivada.

Com relação às exportações, estima-se que 18,00 milhões de toneladas sejam embarcadas em 2014, frente as 25,28 milhões de toneladas exportadas em 2013 (Conab).

Um cenário de menor oferta de milho

nos Estados Unidos poderia puxar este volume para cima.

(\***RAFAEL LIMA** é zootecnista e consultor da Scot Consultoria.)

**Agroyn**  
comunicação

JORNAL AGROYN AGRONEGÓCIOS  
Circulação MS, MG e SP

ANO VI - Nº 121  
16/02 a 1º/03/2014

Diretor:  
**WISLEY TORALES ARGUELHO**  
[wisley@agroyn.com.br](mailto:wisley@agroyn.com.br) - 67 9974-6911

Jornalista Responsável  
**ELIANE FERREIRA / DREMS 152**  
[eliane@agroyn.com.br](mailto:eliane@agroyn.com.br)

Direto à Redação  
**SUGESTÕES DE PAUTA**  
[agroyn@agroyn.com.br](mailto:agroyn@agroyn.com.br)

Colaboradores  
**ALCIDES TORRES**  
**MARCO TÚLIO HABIB SILVA**  
Scot Consultoria - [ms@scotconsultoria.com.br](mailto:ms@scotconsultoria.com.br)

O Jornal Agroyn Agronegócios é uma publicação de responsabilidade da Agroyn Comunicação.

Redação, Publicidade e Assinaturas  
Rua 14 de Julho, 1008 Centro  
CEP 79004-393, Campo Grande-MS  
Fone/Fax: (67) 3026 5636  
[agroyn@agroyn.com.br](mailto:agroyn@agroyn.com.br)  
[www.agroyn.com.br](http://www.agroyn.com.br)

**AGROYN COMUNICAÇÃO**  
não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas entrevistas ou matérias assinadas.



**M GIMENEZ**  
Consultoria Financeira

Somos uma empresa de consultoria financeira com objetivo de oferecer para as empresas soluções de melhorias para o setor de finanças.

A partir de uma análise da área financeira, iremos definir os pontos que deverão ser aprimorados, tendo como foco um Fluxo de Caixa eficaz, elaboração de processos internos condizentes e implantação de um planejamento financeiro para que as pessoas responsáveis pela empresa tenham uma visão geral em que ela se encontra e com isso consigam trabalhar em planos estratégicos para se chegar numa melhor lucratividade da mesma.

Atendemos também a área financeira pessoal, organizando as finanças familiares e dando sugestões de investimentos.

Fone: 67 8406-0486  
E-mail: [contato@mgimenez.com.br](mailto:contato@mgimenez.com.br)



# SEGUNDA MAIOR ÁREA DE TRANSGÊNICOS DO MUNDO É BRASILEIRA E A QUE MAIS CRESCE

*Pelo quinto ano consecutivo, o Brasil perde apenas para os Estados Unidos em área de cultivo de transgênicos, com cerca de 23% do total mundial, segundo dados do relatório do Isaaa (Serviço Internacional para Aquisição de Biotecnologia Agrícola) publicado no último dia 13.*

**C**om o crescimento, a área de transgênicos brasileira chega a 40,3 milhões de hectares. No mundo inteiro, os grãos modificados geneticamente são cultivados em 170 milhões de hectares, afirma o relatório do Isaaa, entidade fundada em 1991 e que tem como objetivo promover o uso de biotecnologia agrícola, como a de transgênicos.

Os EUA utilizaram transgênicos em 70,3 milhões de hectares, 40% do total global

em 2013. O valor é quase o equivalente à produção da América do Sul inteira.

Ainda segundo o relatório, o Brasil é o que mais cresce em área para produção com transgênicos, com um aumento de 10% em 2013.

Entre 2012 e 2013, a área com uso de transgênicos aumentou em 3,7 milhões de hectares no Brasil. Proporcionalmente, é mais que o triplo da média mundial de aumento, que foi de 3%.

De acordo com o autor do estudo, Clive

James, o mundo em desenvolvimento teve o maior aumento no uso de transgênicos em 2013.

O estudo destaca a criação pela Basf de variedades de soja resistentes a agrotóxicos no Brasil. E também o desenvolvimento, "com recursos inteiramente nacionais", de feijões resistentes a vírus pela Embrapa, "uma contribuição importante para a sustentabilidade".

De acordo com James, o Brasil deve continuar a liderar o aumento do uso de transgênicos em 2014, "fechando consistentemente a distância com os Estados Unidos". Em 2013, os EUA tiveram aumento de apenas 1% na área com cultivo de transgênicos.

Depois dos EUA e do Brasil vem a Argentina, que produziu transgênicos em 24,4 milhões de hectares em 2013, seguida pela Índia, que cultiva transgênicos em 11 milhões de hectares.



Em quinto lugar, deixado para trás no ano passado pela Índia, fica o Canadá, com 10,8 milhões de hectares de transgênicos.

De acordo com o relatório, a produção mundial subiu de 1,7 milhão de hectares para 175 milhões de hectares entre 1996 e 2013, sendo que, pelo segundo ano consecutivo, países em desenvolvimento responderam pela maior parte do total.

Juntos, agricultores da América Latina, Ásia e África foram responsáveis por 54% do cultivo de transgênicos.

## HORSE WEEK ESTÁ CONFIRMADA PARA AGOSTO NA CIDADE DE JAGUARIUNA-SP

**O** Horse Week, Semana Internacional do Cavalo, maior festival equestre do Brasil, será realizado entre os dias 06 e 09 de agosto de 2014, no complexo Red Park na cidade de Jaguariúna/SP, reunindo as maiores modalidades equestres, dentre elas destacamos: três

tambores, laço em dupla, laço de bezerro e team penning.

Além das provas, o evento terá apresentações variadas como polo, hipismo (salto – potência), atrelagem e aberturas emocionantes. Simultaneamente serão realizados leilões, exposições de produtos tecnológicos

voltados a equinocultura e ao agronegócio.

O festival contará também com a Galeria dos Garanhões, shows nacionais e internacionais, cursos de capacitação profissional, além do 1º Congresso Internacional de Equinocultura Esportiva.

O evento tem como foco proporcionar

conforto, lazer, entretenimento e conhecimento com dois fatores importantes, a responsabilidade social e a sustentabilidade, possibilitando, portanto, o relacionamento entre público, empresas, criadores, universitários, veterinários e competidores, unidos por esta grande paixão: o cavalo.



# AGRICULTURA NATURAL

Por **ELISÂNGELA ALVES\***

O solo é o maior reservatório de microorganismos do planeta, local de transformação da matéria orgânica em substâncias nutritivas.

Na prática da agricultura, no manejo do solo e das plantas devemos encarar a terra como um mundo inteirado onde devem viver em equilíbrio os seres vegetais e animais, garantindo assim a perfeita fertilidade do solo e a sanidade das plantas.

A agricultura tradicional ainda vê o solo como um mero suporte, que sob o efeito de adubos químicos e agrotóxicos, deve produzir enormes quantidades para alimentar mais gente, mesmo sob o risco de degradação. Apesar dos adubos sintéticos darem à curto prazo uma resposta em termos de uma maior produtividade e produtos de maior tamanho, estes produtos são em geral menos saborosos, mais pobres em vitaminas e sais e com o manejo incorreto podem vir impregnados de resíduos venenosos.

Hoje, após décadas de uso e abuso dos adubos hidrossolúveis e dos agrotóxicos volta-se à pesquisa e utilização de insumos naturais que foram relegados ao segundo

plano, como o composto, esterco, lixo doméstico, rochas moídas, cinzas, etc. bem como alternativas mais ecológicas de manejo tais como: rotação de culturas, coberturas vivas e mortas, cultivo em curva de nível, plantio direto, etc.

A preocupação com o uso excessivo dos adubos químicos é porque eles são em sua grande maioria hidrossolúveis, isto é, dissolve-se na água da chuva e das regas, fato que acarreta três coisas:

- Uma parte é rapidamente absorvida pelas raízes das plantas causando expansão celular (as membranas celulares ficam mais finas) e fazendo com que aumente muito seu teor de água. Isso as torna um "prato" para as pragas e doenças, além serem menos saborosas e com seu teor nutritivo empobrecido.

- Outra parte pode ser lixiviada, ou seja, é lavada pelas águas das chuvas e regas, indo poluir rios, lagos e lençóis freáticos, acabando por causar, juntamente com os despejos de esgotos, a eutrofização - que é a morte de um rio ou lago por asfixia, pois os excessivos nutrientes além de estimularem um crescimento excessivo das algas, roubam para se degradarem, o oxigênio da água.



- Há ainda uma terceira parte que se evapora, como no caso dos adubos nitrogenados (sulfato de amônio, p.ex.), que sob a forma de óxido nitroso vai - assim como ocorre com os fluocarbonetos do aerosol - destruir a camada de ozônio da atmosfera.

Vários tipos de fertilizantes químicos, geralmente os mais usados, são violentos acidificadores do solo, além de serem biocidas (destruidores da microvida do solo).

Diante dessas preocupações a agricultura natural, é uma alternativa agrícola hoje que visa estabelecer uma relação mutualista com o ecossistema, onde a terra é considerada conforme seus aspectos físicos, químicos

e biológicos, procurando promover, proteger a harmonia destes três aspectos. Isso através do uso de recursos naturais, (solo, plantas, etc.) de uma maneira sustentável, utilizando insumos naturais como esterco, lixo doméstico, rochas moídas, cinzas e/ou práticas "ecológicas" no manejo do solo como rotação de culturas, cultivo em curva de nível, reduzindo ou substituindo assim os convencionais adubos químicos e agrotóxicos.

(\* **ELISÂNGELA ALVES** é engenheira agrônoma e responsável técnica da Organoeeste Campo Grande.

**Organoeste<sup>®</sup>**  
**Adubo Orgânico**

**Fones: (67) 4141-3255 ou 8124-2791**

**AV. RADIALISTA EDGAR LOPES DE FARIAS, N. 6.903,  
NÚCLEO INDUSTRIAL INDUBRASIL - CAMPO GRANDE-MS**

**E-mail: [campogrande@organoeste.com.br](mailto:campogrande@organoeste.com.br)**

**Leilo Grande**  
Leilões Rurais  
Fone: 67 3384-9077

**VENDA DIRETA**  
[http://www.leilogrande.com.br/venda\\_direta.aspx](http://www.leilogrande.com.br/venda_direta.aspx)

|  |  |
|--|--|
| G09 - 51 MACHOS CRUZADOS 328KG ARIADO-MS | G07 - 30 VACAS BRANGUS SENDO 10 PARIDAS        |
| G01 - 75 FÊMEAS NELORE AQUIDAUANA-MS     | G02 - 75 FÊMEAS NELORE AQUIDAUANA-MS           |
| G03 - 75 FÊMEAS NELORE AQUIDAUANA-MS     | G04 - 75 FÊMEAS NELORE AQUIDAUANA-MS           |
| G06 - 67 MACHOS NELORE 311KG ARIADO-MS   | G07 - 63 MACHOS NELORE 299KG ARIADO-MS         |
| G08 - 76 MACHOS NELORE 295KG ARIADO-MS   | Assista os vídeos dos lotes em seu smart phone |

Rua Coronel Manoel Cecílio, 287, Jardim São Bento, Campo Grande-MS



# BRASIL SEDIARÁ MAIOR FEIRA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO

Entre os dias 15 e 17 de maio deste ano, Curitiba será sede da Feira Mundial do Cooperativismo – Expocoop 2014, que acontecerá na Expo Unimed. De acordo com os organizadores, a Expocoop 2014 será um ícone e uma referência em negócios com foco no agronegócio e nas agroindústrias, com a participação de cooperativas de todo o Brasil e dos principais países do cenário mundial.

A Expocoop 2014 oferece às cooperati-

vas a oportunidade de realizar negócios e apresentar seus valores, conquistas, crescimento e acima de tudo, a possibilidade de destacar a importância do movimento cooperativo na Economia Global. Ao apresentar a qualidade e excelência de produtos e serviços cooperativos, as cooperativas promovem a sua imagem, consolidam contatos e fazem negócios.

O foco do evento é fornecer às cooperativas a oportunidade de negociar com o mercado nacional e internacional os

seus produtos, criando parcerias e abrindo contatos com mercado consumidor. A Expocoop 2014 contará ainda com a participação dos 27 estados brasileiros e mais de 20 países da Europa, África, Ásia e Américas. “O Brasil nunca esteve tão no foco de expansão das redes mundiais como agora, e o país é visto como porta para toda a América Latina”, afirma Luiz branco, Presidente da WEX Business, empresa portuguesa, organizadora da Feira. O evento tem apoio do Sistema OCB,

Sistema Ocepar e da Aliança Cooperativa Internacional (ACI).

Durante a Expocoop 2014, está prevista uma intensa programação técnica para mais de 6000 visitantes, produtores, exportadores, importadores, pesquisadores do Brasil e do exterior e um espaço exclusivo para palestras que envolverão 2 auditórios e 102 palestrantes. Mais informações sobre este importante evento podem ser obtidas no site [www.expocoop.com](http://www.expocoop.com).

Com informações: Sistema Ocepar.

## PRODUTORES E COOPERATIVAS FINANCIAM R\$ 2,33 BI EM ARMAZENAGEM

Com o intuito de aumentar a capacidade estática no País, o governo federal lançou linhas de crédito especiais para produtores e cooperativas construírem novos armazéns. E já no primeiro ano da iniciativa os números apontam o interesse do setor cooperativista pelos financiamentos.

No segundo semestre de 2013, os contratos somam R\$ 2,33 bilhões somente para a agricultura empresarial. O resultado representa 46,6% dos R\$ 5 bilhões destinados a esse tipo de financiamento. A avaliação das operações de crédito agrícola é realizada mensalmente pelo Grupo de Acompanhamento do Crédito Rural, coordenado pela

Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Do total contratado, R\$ 1,72 bilhão são oriundos do Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA), enquanto R\$ 611 milhões estão comprometidos pelo Programa de Sustentação

de Investimento (PSI-BK) voltado aos cerealistas.

PRONAF – Além desses recursos, outros R\$ 500 milhões foram reservados ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Com informações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Há 35 anos humanizando o desenvolvimento de Mato Grosso do Sul.





# GOTEJAMENTO SUBTERRÂNEO LEVA ALTA TECNOLOGIA E PRATICIDADE AO CAFEICULTOR

*Tecnologia apresenta vantagens no manejo e na saúde da lavoura*

O Brasil é o maior produtor e exportador de café do mundo. A previsão para este ano é de 200 milhões de toneladas, crescimento de mais de 50% nos últimos oito anos. Deste total, 10% utilizam técnicas variadas de irrigação, seja por aspersão, seja localizada, e são responsáveis por produção de 25% da produção nacional de café. E a tendência é de que este número aumente exponencialmente, para atender à expectativa do aumento da população que pode chegar a mais de 9 bilhões de pessoas em 2050.

Das técnicas disponíveis para o cafeicultor, o gotejamento ganha destaque como a mais utilizada, por conta das características de eficiência, efetividade de água, energia e fertirrigação. Os primeiros projetos im-



Fotos: Divulgação



Instalação do sistema de gotejamento nas mudas durante o plantio e no detalhe o sistema já instalado na lavoura de 4 a 5 meses.

plantados aconteceram na década de 90, nas regiões do Triângulo Mineiro (Araguari/

MG e Monte Carmelo/MG), e Alta Mogiana (Franca/SP), essencialmente com os tubos gotejadores instalados na superfície do solo.

Desde então, grandes avanços ocorreram nas questões de técnicas de manejo de irrigação, consolidação da fertirrigação e melhoria dos equipamentos de automação e monitoramento agrônomo, com destaque para a técnica de gotejamento subterrâneo, desenvolvido pela Netafim e testado durante o período de 2005 a 2013 no Triângulo Mineiro.

Entre as vantagens deste novo sistema em relação ao convencional (instalado na superfície do solo), está a flexibilidade do uso do maquinário agrícola. “Como o sistema está enterrado no solo, o cafeicultor pode utilizar seu maquinário sem o receio de danificar os tubos gotejadores”, explica Carlos Sanches, Gerente Agrônomo da Netafim Brasil. Outras vantagens são que o sistema dificulta a germinação de plantas daninhas, uma vez que a superfície do solo se mantém seca, apresenta maior disponibilidade de nutrientes, aumentando a eficiência na absorção dos mesmos, pelo fato do ponto de emissão estar mais próximo da raiz, e reduz perdas por evaporação de água no solo.

A viabilidade do sistema depende da utilização de técnicas adequadas de manejo de irrigação, visando a racionalização do uso da água e o aumento da produtividade. “É necessário o conhecimento do movimento de água quando aplicado em profundidade, manejo agrônomo da cultura e manuten-

ção específica para o sistema de irrigação, a fim de garantir o bom funcionamento e consequentemente os resultados esperados”, explica Sanches. Durante o período de testes, o gotejamento subterrâneo apresentou tendências a melhorar a uniformidade na distribuição de água do bulbo úmido.

Durante o desenvolvimento da tecnologia foram instaladas áreas experimentais e, por meio de constante monitoramento e avaliações, foram coletadas informações para recomendar esta opção tecnológica com a utilização dos tubos gotejadores subterrâneos. “Esta tecnologia evita inconvenientes como roubo, cortes causados pelas capinas, preparo da lavoura para colheita, colheita, ataque de roedores e a melhoria no manejo e práticas culturais referentes ao cafeeiro, além de atender a tecnologia de alta produtividade e bom desempenho do sistema de irrigação e simplificar a vida do cafeicultor nas questões referentes ao manejo”, finaliza o executivo.

De acordo com o professor André Fernandes, Professor e Pesquisador da Uniube, onde também ocupa o cargo de Pró Reitor de Pesquisa e Pós Graduação, o sucesso do sistema estimula os cafeicultores e projetistas a adotarem a técnica. “As vantagens são diversas, como economia de água, alta uniformidade, possibilidade de aplicação de vários produtos via água de irrigação, menor concorrência com plantas invasoras e outros”.

Ele também alerta que as recomendações para a manutenção do sistema devem ser seguidas à risca. “Deve-se utilizar os gotejadores adequados, respeitando as distâncias e profundidades indicadas pelo fabricante, realizar as manutenções preventivas e corretivas e a aplicação periódica de herbicidas para evitar a intrusão de raízes nos gotejadores”, explica.



OS DEUSES  
ESTÃO BRAVOS  
COM VOCÊ?



ENCONTRO DE  
CONFINAMENTO  
DA SCOT CONSULTORIA

DIAS 23, 24 E 25 DE ABRIL

no Centro de Convenções de Ribeirão Preto - SP

[www.encontroconfinamento.com.br](http://www.encontroconfinamento.com.br)





# PROGRAMA MONTANA REALIZA AVALIAÇÕES DE ULTRASSOM DE CARÇAÇA EM 100% DOS ANIMAIS

A partir deste ano, todos os animais da raça Montana serão avaliados também através de ultrassonografia de carcaça. A técnica será utilizada para fazer as medições de Área de Olho de Lombo (AOL), Espessura de Gordura Subcutânea (EGS) e Espessura de Gordura na Picanha (EGP) dos animais. Cerca de nove mil animais da safra 2012 já estão sendo avaliadas para dar origem às novas DEPs (Diferença esperada na progênie) do composto tropical. O Programa Montana realiza as medições desde 2008, porém apenas em parte

dos animais de cada safra para análises, estudos e desenvolvimento das novas DEPs. Em uma reunião recente dos criadores da raça, ficou decidido que todos os animais nascidos a partir de 2012 serão avaliados por ultrassonografia de carcaça.

“As avaliações são importantes na busca por animais com carcaças cada vez melhores. São medidas importantes e fáceis de obter com os animais ainda vivos, além de serem muito acuradas. Com esses nove mil animais sendo avaliados, teremos mais 27 mil medições para compor o banco genético”, avalia Gabriela Giacomini, gerente de

operações do Programa Montana.

As medições que estão sendo feitas irão incrementar o banco de dados já existente no Programa. Doutora em melhoramento animal e qualidade da carne, Marina Bonin será responsável pelas medições de parte dos animais e destaca a importância das áreas avaliadas. “São informações que ajudam na melhoria da raça que tem como objetivo a produção de animais melhoradores. AOL está correlacionada aos cortes nobres do animal, como os cortes do traseiro, EGS está ligado ao acabamento de carcaça e EGP às medidas de gordura depositadas

na picanha, fato que nos ajuda a identificar os touros precoces”, afirma a especialista.

Assim que colhidas, todas as informações serão enviadas para o banco de dados da equipe dos professores Joanir P. Eler e José Bento S. Ferraz, USP/Pirassununga, para análise do valor genético. O material será compilado com dados das safras anteriores para dar origem às novas DEPs que, em breve, entrarão para o sumário da raça Montana.

Segundo Giacomini, as DEPs serão uma ferramenta importante para direcionar a produção para um rebanho mais precoce.

## EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO CAEM MAIS DE 10% E REDUZEM SUPERÁVIT

A balança comercial do agronegócio abriu 2014 com superávit (exportações maiores que importações) de R\$ 4,4 bilhões, registrado em janeiro. Apesar de positivo, o resultado é inferior ao superávit de US\$ 5,1 bilhão registrado no mesmo mês do ano passado. O motivo foi a queda de 10,8% no valor exportado, que ficou em US\$ 5,87 bilhões. As importações ficaram em US\$ 1,46 bilhão, estáveis frente a ja-

neiro do último ano. As informações foram divulgadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Os produtos agrícolas que puxaram o recuo nos ganhos com exportações foram o milho, com US\$ 374 milhões, ou 39,5% menos em ingressos financeiros, e o complexo sucroalcooleiro, com US\$ 356 milhões ou 26,6% menos. Entre os produtos que ajudaram a amenizar a queda estão o complexo soja, com US\$ 213 milhões mais do que no

último mês, e os produtos florestais, que contribuíram com aumento de US\$ 151 milhões nas exportações.

O maior valor exportado no mês ficou com o setor de carnes, que vendeu US\$ 1,27 bilhão. A carne bovina foi responsável pela maior parte dos ganhos, com exportações de US\$ 555 milhões. O montante foi 7,7% superior ao registrado em janeiro do ano passado. Os demais tipos de carne tiveram redução nas vendas externas.

## LEITE: POUCOS PAÍSES TEM AUTO-SUFICIÊNCIA; BRASIL NÃO É UM DELES

A auto-suficiência na produção de leite e, principalmente, superávits na produção, ainda é algo alcançado por poucos países no mundo, segundo dados do USDA de 2013. Nas Américas, apenas Estados Unidos, Argentina, Chile, Bolívia e Nicarágua estão entre os países que produzem mais leite do que consomem. O Canadá é o único país do continente que apresenta um equilíbrio entre produção e consumo. Os demais países americanos, incluindo o Brasil, precisam importar o alimento para cobrir a demanda doméstica.

Na Ásia, encontra-se o pior quadro: apenas a Mongólia consegue ser auto-suficiente em produtos lácteos. Por outro lado, o grande destaque está na Europa e na Oceania. Dezessete países do continente europeu tem superávits na produção de leite, tendo como maiores exportadores Alemanha e França. Austrália e Nova Zelândia produzem também mais do que consomem. Enfim, na África, existem seis países com equilíbrio entre demanda e produção local de leite, entre eles a África do Sul.

Os Estados Unidos são o maior produtor mundial com 90,8 milhões de toneladas anuais, seguido pela Índia com 54 milhões de toneladas por ano, e pela China continental com 37,4 milhões de toneladas. O Brasil é o quarto maior produtor mundial com 99,1 milhões de toneladas. Logo atrás, vem Alemanha com 92,1 milhões de toneladas e Rússia com 86 milhões de toneladas.



**Vem aí a Primeira Etapa do Circuito ExpoCorte 2014**



**CUIABÁ - MT**  
19 e 20 DE MARÇO  
Centro de Eventos do Pantanal



*Grandes nomes do mercado debatendo sobre "Como Conseguir o Máximo de Minha Propriedade?"*

**Aguarde a Programação**  
[www.circuitoexpocorte.com.br](http://www.circuitoexpocorte.com.br)

Patrocínio Master:




Realização:




Revista Oficial:



Media Partner:







# CONSUMO DE ÁGUA É INDICADOR PARA AVALIAR DESEMPENHO DO REBANHO

*A Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos, SP) publicou um comunicado técnico sobre o consumo de água na produção animal. O documento traz informações para produtores, profissionais agropecuários e extensionistas sobre o que determina o consumo de água pelos animais, os tipos de fontes e as vantagens e desvantagens do monitoramento.*

**D**e acordo com o pesquisador Julio Palhares, o consumo de água é um dos indicadores disponíveis para avaliar o desempenho zootécnico e sanitário de um rebanho. “Monitorar o consumo significa dispor de informações valiosas para auxiliar na tomada de decisão sobre os aspectos produtivos, econômicos, sociais e ambientais na propriedade”, destaca Palhares.

Vários sintomas no animal podem indicar falta de água, como pele retraída, membranas e olhos secos, perda de peso, redução no consumo de alimentos, entre outros. Esses sintomas só podem ser detectados se o responsável pelo rebanho a ter como prática a avaliação dos animais no dia a dia.

O pesquisador sugere que o produtor monitore o peso do animal, a ingestão de

matéria seca e de sal, a porcentagem de proteína na dieta e a temperatura ambiente. “Esse monitoramento é simples, porque faz parte do manejo cotidiano. Cabe ao produtor relacioná-lo ao consumo de água. Para isso, terá que medir o consumo e compará-lo com as médias para a espécie e para as formas de uso. Assim, ele garante a eficiência e eficácia zootécnica da criação e a segurança hídrica da propriedade”, explica.

O comunicado técnico traz uma tabela com a média de água consumida por espécie, que pode auxiliar o produtor. A forma mais simples e de baixo custo para medição do consumo é pela instalação de hidrômetros, que devem ser adquiridos de acordo com as características estruturais e hídricas de cada propriedade.

O manejo hídrico adequado possibilita uma melhor gestão da água nas proprie-



Foto: Embrapa Pecuária Sudeste / São Carlos-SP

dades e nas cadeias de produção. Além disso, é uma importante ferramenta para a preservação e conservação dos recursos hídricos, que são finitos, propiciando uma atividade ambientalmente mais equilibrada

e economicamente mais rentável.

O comunicado técnico está disponível no site da Embrapa Pecuária Sudeste em [www.cppse.embrapa.br/sites/default/files/principal/publicacao/Comunicado102.pdf](http://www.cppse.embrapa.br/sites/default/files/principal/publicacao/Comunicado102.pdf)

## CAPACITAÇÃO

Nos dias 20 e 21 de março, a Embrapa Pecuária Sudeste realiza o III Simpósio em Produção Animal e Recursos Hídricos (III SPARH) na cidade de São Carlos (SP). O evento vai oferecer atualização, vivências e novos conhecimentos sobre a relação recursos hídricos e produção animal.

Palestrantes do Brasil, Alemanha e Chile vão abordar temas relacionados aos recursos hídricos, como pegada hídrica, tecnologias de tratamento de resíduos e efluentes, custo da água e experiências internacionais em manejo hídrico.

As inscrições podem ser feitas até 14 de março. A programação completa e mais informações sobre o evento podem ser obtidas em <http://www.cppse.embrapa.br/III-sparh>.

## É TEMPO DE GRANDES CONQUISTAS. É HORA DE VOLTAR ÀS AULAS.



**280 MIL  
KITS ESCOLARES  
GRATUITOS**

Milhares de alunos da rede pública estadual estão de volta às aulas. E, como nos últimos anos, todos retornam das férias com novos uniformes, material didático, escolas equipadas, professores valorizados, transporte escolar gratuito e muito conteúdo pra conquistar novos horizontes.